

**Seminário
vai orientar
como lidar
melhor com
o dinheiro e
ter qualidade
de vida**



CRÉDITO

Coopsefes cria mais linhas de crédito



FAZENDO BONITO

Carmen Rodrigues e seus dons culinários



MODERNIZAÇÃO

Sede da Coopsefes será reformada

Crescer com planejamento

No dia 17 de outubro, o mundo comemorou o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito. A data é um reconhecimento do papel social deste segmento, que envolve cerca de 200 milhões de pessoas em todo o planeta. Atendendo às necessidades financeiras de trabalhadores, microempreendedores e pequenas empresas, o cooperativismo democratiza o acesso ao crédito de maneira justa, contribuindo para reduzir as desigualdades econômicas e promover o desenvolvimento social equilibrado.

Nós, da Coopsefes, fazemos parte deste movimento, com a união e o apoio mútuo dos servidores públicos federais, aposentados e pensionistas que participam da nossa Cooperativa. A cada ano, avançamos na oferta e prestação de serviços financeiros e bancários para melhor atender aos nossos cooperados, que podem conferir as novidades e os resultados mais recentes neste informativo.

Entre os assuntos abordados no nosso jornal, estão as linhas de créditos que a Coopsefes acaba de criar, evoluindo ainda mais no seu objetivo de facilitar o acesso a recursos que permitam aos nossos associados a realização de seus sonhos ou atender as suas necessidades. Inclusive, para mostrar que isto é possível, realizaremos no dia 10 de dezembro, em Vitória, o 1º Seminário Coopsefes de Educação, Formação e Informação Financeira, através do qual também cumpri-



“A Coopsefes acaba de criar novas linhas de crédito, evoluindo ainda mais no seu objetivo de facilitar o acesso a recursos”

mos um dos objetivos do cooperativismo: promover a educação financeira dos cooperados para uma vida saudável e tranquila.

Este tema também é abordado na matéria principal deste informativo, onde fazemos uma alerta sobre os cuidados para evitar o endividamento excessivo que tira o sono de muitos servidores, aposentados e pensionistas. Os leitores poderão conferir de que forma a Coopsefes pode ajudar nesses casos. Aproveitamos o momento para também antecipar aos nossos cooperados os votos de um Feliz Natal e um 2014 com muitas realizações, lembrando que para isto é importante planejar. A Coopsefes se coloca à disposição para orientá-los para que comecem o ano de uma maneira diferente, com organização e planejamento.

José Suzano de Almeida – Presidente da Coopsefes

CARTAS & SUGESTÕES



• “Sugiro que a Coopsefes promova uma ação de integração social, para que futuramente os filhos dos cooperados possam conhecer a Cooperativa, saber da importância da mesma e fazer parte do quadro social”.

Januária Rodrigues de Souza • Conab

Resposta: A Coopsefes agradece a sugestão da cooperativa e informa que a Diretoria fará uma análise da proposta, e, posteriormente, será estudada a sua viabilidade. No caso de ser aprovada, a decisão será divulgada pela Cooperativa.

ENCONTRO DE MULHERES

A Coopsefes será representada no V Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, no Sesc de Aracruz.

O evento é realizado anualmente pela OCB-ES (Organização das Cooperativas Brasileiras – Espírito Santo). Destinada às mulheres vinculadas a cooperativas, seja como associadas, dirigentes ou funcionárias, a promoção tem o objetivo de fortalecer a participação e valorizar as especificidades femininas no cooperativismo.



EXPEDIENTE • www.coopsefes.com.br • (27) 3132-4320 • Endereço: Rua Gama Rosa, nº 76 – Prédio do antigo Bar Britz – Centro de Vitória – ES – Diretoria Executiva – Diretor-presidente: José Suzano de Almeida • Diretor Administrativo: Mauro Vieira de Carvalho • Diretora Financeira: Dealci Alves Ferreira – Diretores Adjuntos: Donário Sílvio Pavan e Edson Miranda Miguel | Projeto Editorial: Contatus Comunicação – Tel.: 3089-4100 • Design Gráfico: Tab Comunicação – Tel.: 3089-4100 • Jornalista Responsável: Rita Diascanio – Tel.: 3089-4100 • Textos: Dinah Lopes • Impressão: GSA • Fotos: Arquivo Coopsefes • Tiragem: 2.000 exemplares



Novas linhas oferecem empréstimos pessoais com valores maiores e taxas menores

Coopsefes cria novas linhas de crédito

Dando continuidade à sua política de diversificar a oferta de crédito para melhor atender aos cooperados, a Coopsefes acaba de criar novas opções de empréstimos pessoais e reformular outras, com taxas reduzidas e prestações que cabem dentro dos salários dos cooperados. Confira, abaixo, um resumo das principais vantagens de cada linha de crédito. Para ter mais informações, o cooperado pode se dirigir à Cooperativa.

CONHEÇA AS NOVAS OPÇÕES DE EMPRÉSTIMO

VALOR MAIOR O Empréstimo Consignado Coopsefes (ECC) foi reformulado, ampliando o valor e o prazo de pagamento. Agora, pode ser R\$ 30 mil conforme a margem consignável disponível do cooperado. O pagamento, que antes era em 36 parcelas, pode chegar a 60 meses, desde que as prestações não ultrapassem 30% da renda mensal líquida do associado. Os juros, que eram de 2,5%, variam de acordo com o número de parcelas, a partir de 1,74%.

REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA COM A COOPSEFES É uma linha especial para o cooperado regularizar as dívidas (RDC) que ele tem com a própria Cooperativa, refinanciando as parcelas em atraso.

EMPRÉSTIMO PESSOAL COOPSEFES A modalidade EPC, que antes previa o pagamento em 16 parcelas, agora passou para 24 parcelas, com juros a 2,8% ao mês. Esta linha de crédito é para cooperados que têm conta-corrente em outras instituições financeiras que não a Coopsefes. O pagamento da parcela é feito na forma de débito automático.

EMPRÉSTIMO PESSOAL ESPECIAL Exclusivo para cooperados que têm conta-corrente na Coopsefes. O pagamento foi estendido para 24 parcelas, e os juros, que antes eram de 2,8% ao mês, foram reduzidos para 1,8%.

ADIANTAMENTO DE RECEBÍVEIS Crédito especial para o associado que necessita aumentar o capital de giro e acelerar o crescimento da sua empresa. Esta linha visa antecipar o fluxo de caixa utilizando como garantia o que a empresa tem a receber. É necessário ter conta-corrente na Coopsefes. A taxa de juros é a partir de 1,45% ao mês, com pagamento do empréstimo em 12 meses.

FINANCIAMENTO COM ALIENAÇÃO DE IMÓVEL Crédito com alienação fiduciária em garantia de bem imóvel. O pagamento, antes em 60 parcelas, foi ampliado para até 120 parcelas. A taxa de juros é a partir de 1,56% ao mês.

8º Fórum de Presidentes e Executivos de Cooperativas Capixabas

A diretora financeira da Coopsefes, Dealci Alves, os conselheiros fiscais Donário Pavan e Edson Miguel, e a gerente Keury Souza Duarte Penna, participaram do 8º Fórum de Presidentes e Executivos de Cooperativas Capixabas, promovido pela OCB-ES, nos dias 18 e 19 de outubro, em Vitória.

Com uma programação de palestras, o Fórum visa contribuir para melhorias e modernização da gestão de cooperativas, estimulando o desenvolvimento de redes de cooperação no Estado.

SEMINÁRIO DE COOPERATIVISMO DE CRÉDITO MÚTUO TEM APOIO DA CECOOPES

A Cecoopes (Central de Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo) apoiou o Seminário de Cooperativismo de Crédito Mútuo do Espírito Santo, realizado no dia 16 de outubro, em Vitória. O evento foi promovido pela OCB-ES, com palestras sobre “O modelo de supervisão não bancária do Banco Central do Brasil – Basileia III (novas regras)” e “As alterações promovidas pela Resolução 4.122/12 – Novo modus operandi dos Conselhos Fiscais nas cooperativas de crédito”. Também teve a apresentação do case de sucesso: “Cooperforte – a maior cooperativa de crédito mútuo do Brasil”.

Seminário vai orientar cooperado sobre como lidar melhor com o dinheiro

A Cooperativa promoverá o 1º Seminário Coopsefes de Educação, Formação e Informação Financeira para orientar os cooperados sobre como lidar com o dinheiro e administrar o orçamento familiar no dia a dia, ampliando as possibilidades de realizar mais sonhos e zelar pela qualidade de vida. Com o tema central “Realize seus sonhos planejando suas finanças”, o evento será no dia 10 de dezembro, a partir das 8h30, no Bristol Century Plaza Hotel, na Praia de Camburi, em Vitória.

A programação terá duas palestras: a primeira, com a palestrante, escritora e professora universitária Maria Rita Sales Régis, que abordará o tema “Você é Protagonista da sua Vida”. A segunda palestra, “Terapia Financeira – Realize seus Sonhos com Educação Financeira”, será proferida por Reinaldo Domingos, educador, terapeuta financeiro e autor de vários livros sobre este assunto. Durante o evento, Reinaldo Domingos também distribuirá o seu livro “Terapia Financeira – Realize seus Sonhos com Educação Financeira”, que serve de base para a palestra.

Com este Seminário, a Coopsefes pretende mostrar aos cooperados que, a partir de pequenas atitudes diárias, as pessoas conseguem controlar o seu dinheiro para realizar sonhos, evitar dívidas e ter qualidade de vida.

O evento é uma oportunidade para as pessoas começarem 2014 de uma maneira diferente: planejando o que pretendem fazer e como alcançar os seus objetivos. O Seminário tem o apoio da Cecoopes – Central das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo.

No final do Seminário, os participantes concorrerão ao sorteio de um notebook e outros prêmios. Cada cooperado também receberá um exemplar do livro “Terapia Financeira – Realize seus Sonhos com Educação Financeira”.

Ligue para (27) 3132-4320 e confirme sua participação, com Poliana ou Isabella, na Coopsefes.



Realize seus sonhos planejando suas finanças

PROGRAMAÇÃO

8h30 – **Recepção**

8h45 – **Abertura**

9h – Palestra: **“Você é Protagonista da sua Vida”**
Palestrante: Maria Rita Sales Régis

10h – Palestra: **“Terapia Financeira – Realize seus Sonhos com Educação Financeira”**
Palestrante: Reinaldo Domingos

11h45 – **Encerramento**

PALESTRANTES:



REINALDO DOMINGOS – Escritor, educador e terapeuta financeiro. Ele tem vários livros publicados com este tema, destacando-se “Terapia financeira – Realize seus sonhos com Educação Financeira”, “Terapia Financeira e Livre-se das Dívidas”, “Ter Dinheiro não tem Segredo” e “Eu Mereço ter Dinheiro!”.

Também idealizou a primeira Coleção Didática de Educação Financeira para o Ensino Básico do país, composta por 15 livros do aluno e 15 do professor.



MARIA RITA SALES RÉGIS – Psicóloga, consultora, palestrante e professora universitária. Mestre em Educação e Criatividade Aplicada, e especialista em Psicologia Organizacional e em Políticas Públicas. Autora dos seguintes livros: “Sentir, Sofrer e Surtar”

e “Inovação e Criatividade”, entre outros.

Coopsefes oferece soluções para servidores endividados

O endividamento dos servidores públicos, pensionistas e aposentados atingiu níveis preocupantes no país. Empréstimo de dinheiro para esta categoria tornou-se a maneira mais segura para as operadoras financeiras terem retorno em seus negócios, já que os valores emprestados são descontados em contracheque. Elas lançam várias armadilhas para atrair esses clientes, facilitando o acesso ao crédito e, depois, cobrando juros extorsivos que consomem os salários.

Faltam informações para entender os riscos dos serviços financeiros disponíveis no mercado. Como o problema vem atingindo um número expressivo de servidores, a Coopsefes tem buscado soluções para os endividados.



As propostas vão desde a compra das dívidas com outros credores até a abertura de um espaço permanente neste informativo para contribuir com a educação financeira dos cooperados. A cada edição, serão apresentadas informações sobre o que é preciso fazer para uma vida financeira saudável e melhor aproveitar as oportunidades da Cooperativa.

Cooperativa compra dívidas e facilita pagamento

Muitos cooperados endividados com outras agências financeiras têm procurado o apoio da Coopsefes, que analisa cada situação e propõe a solução mais adequada. Para esses casos, geralmente, a Cooperativa compra as dívidas dos associados em outras instituições financeiras, concentrando-as e renegociando o pagamento em melhores condições, com juros menores e prazos maiores de pagamento conforme a renda de cada pessoa.

Assim, é possível o cooperado retomar o controle de suas finanças, administrando melhor o valor devido e saindo do sufoco com os bancos. O processo é simples e rápido. Basta a pessoa ter interesse e compromisso com o pagamento. As soluções são possíveis porque a Coopsefes, embora



ofereça os mesmos serviços de um banco, tem um diferencial: ela não visa ao lucro, mas sim o apoio ao acesso ao crédito.

Para cada necessidade de empréstimo, a Cooperativa tem um atendimento personalizado, buscando entender a situação do cooperado e oferecendo as melhores condições de pagamento sem comprometer a renda da pessoa. Para este atendimento, entretanto, o associado tem que garantir que pagará o débito. “Seguimos critérios para administrar bem os recursos da Coopsefes e manter sua solidez no mercado. Por isto, temos a responsabilidade de apresentar as soluções para quem tem compromisso com a quitação da dívida”, explica a gerente Keury Souza Duarte Penna.



Pague suas contas na Coopsefes.

É rápido, prático e seguro!

Coopsefes, o seu banco.

Na Coopsefes você pode confiar!



A equipe da Coopsefes realiza um atendimento humanizado e busca soluções para ajudar cooperados endividados

Cooperados terão assistência social e psicológica

Mostrando que o seu objetivo é a solidariedade e o atendimento humanizado, a Coopsefes criará um Serviço de Assistência Social e Psicológica para atender os cooperados, incluindo aqueles que enfrentam problemas com dívidas.

O objetivo é identificar as necessidades de cada associado e orientá-lo para usar o crédito com equilíbrio. A informação é do presidente da Cooperativa, José Suzano de Almeida. Ele ressaltou que o apoio é um dos princípios do cooperativismo e, por isso, a Coopsefes atua de forma diferente. “A nossa atuação vai além do empréstimo de dinheiro. Nos unimos para apoiar e solucionar as dificuldades financeiras dos cooperados”, frisou.

As cooperativas de crédito têm compromisso com a qualidade de vida das pessoas, facilitando o acesso ao crédito sem visar ao lucro. Por isso, Suzano ressaltou que a Coopsefes criará o novo serviço para avançar nos princípios do cooperativismo. “Além da assistência social, trabalharemos a parte técnica, alertando e orientando sobre o controle de orçamentos domésticos, fluxo de dinheiro, cuidados com as operações financeiras e uso adequado do crédito para evitar o endividamento excessivo”.



Segundo o presidente da Coopsefes, também pretende-se chamar as pessoas extremamente endividadas para formar grupos. “Queremos conhecê-las, orientá-las e propor soluções. Dependendo da situação, podemos até criar linhas de crédito especiais para resolver este problema, mas sem comprometer a sustentabilidade da Cooperativa”.

Para Suzano, “quanto mais pessoas conseguirem equilibrar suas finanças, melhor elas poderão utilizar os serviços da Cooperativa”. Para ele, este é o grande desafio: “Fazer da Cooperativa um instrumento de promoção social”.

“A nossa atuação vai muito além do empréstimo de dinheiro. Nos unimos para apoiar e solucionar as dificuldades financeiras dos cooperados”

Especialista ensina o que fazer

A Coopsefes ouviu Graziela Fortunato, especialista em finanças e professora da Fucape, instituição de ensino superior de Vitória, focada na área de negócios. Ela ensinou como fazer o controle de gastos e métodos para identificar se a pessoa tem o perfil de poupadora ou devedora. E fez um alerta com a chegada de final de ano. “Os juros estão subindo, e os consumidores devem ter muito cuidado ao contrair dívidas neste momento”, frisou.



TAXA NOMINAL E TAXA EFETIVA – Antes de fazer um empréstimo, é preciso questionar quais são as “taxas efetivas” que incidem sobre o valor a ser pago. As agências financeiras só divulgam a “taxa nominal” dos juros, mas existem outras taxas embutidas que aumentam o montante do débito e que, geralmente, não são apresentadas claramente aos clientes. A soma de todas elas caracteriza a “taxa efetiva” e corresponde ao real valor da dívida a ser paga. Para não ser surpreendida com valores cobrados acima do que foi calculado somente com base na “taxa nominal”, a pessoa deve pedir ao banco a “taxa efetiva” e analisar se vale à pena fazer o empréstimo.



DESEJO E NECESSIDADE – Para não cair nas vantagens de empréstimos e apelos de consumo, a pessoa precisa primeiro identificar o que deseja e o que necessita. Dependendo da resposta, ela vai saber se o seu perfil é de poupador ou de devedor. O devedor prioriza os desejos, e o poupador a necessidade. Para uma vida financeira saudável, a pessoa precisa priorizar a necessidade.



ECONOMIA OU EMPRÉSTIMO – Ao saber o que precisa, há duas opções: ou o empréstimo ou a economia, juntando o dinheiro para pagar à vista sem juros e taxas. Esta é mais uma característica do perfil de poupador.



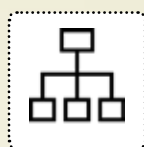
CONTROLE E PLANEJAMENTO – O devedor consome mais do que recebe. O poupador consegue sobras mensais. Para saber se gasta mais ou menos do que recebe, é importante anotar e calcular tudo o que gasta durante três meses seguidos. Assim, sabe-se onde está gastando mais e onde economizar. A partir daí, os controles podem ser feitos a cada dois meses, sempre atualizando dados das compras periódicas.



ORGANIZAR AS DÍVIDAS – Para quem deve, o primeiro passo é organizar a dívida, anotando quanto e a quem deve. Depois, priorize as dívidas mais caras, recorrendo a uma operadora que ofereça linha de crédito mais barata para quitá-la. Troque a dívida mais cara por uma mais fácil de quitar. Também elabore um plano para economizar, anotando tudo o que gasta e onde cortar despesas. As sobras poderão ajudar na quitação da dívida o quanto antes, diminuindo os juros.



CUIDADO COM PARCELAS DE PEQUENO VALOR – Evite se encantar com objetos vendidos em parcelas pequenas e prazos longos, como celulares de R\$ 400,00 pagos em 10 prestações de R\$ 40,00. A pessoa tende a realizar várias compras nessas condições, esquecendo-se de que a soma de parcelas poderá reduzir a sua capacidade de pagamento e comprometer a sua renda mensal para outras despesas necessárias. O ideal é juntar o dinheiro e comprar à vista com descontos.



DISCIPLINA E ORGANIZAÇÃO – As pessoas podem mudar os seus hábitos de consumo e ter qualidade de vida. Para isso, precisam ter disposição para organizar e disciplina.



QUEM NÃO TEM DÍVIDAS – Ter dívidas é normal, desde que se tenha condições de pagá-las. Para muitos, possuir uma casa ou um automóvel só é possível por financiamento. Se a pessoa tiver esta necessidade, antes de contrair o empréstimo, ela precisa pesquisar as linhas de crédito com melhores condições de pagamento e taxas efetivas mais justas. A pessoa também precisa conhecer a sua capacidade de endividamento, fazendo um controle financeiro de acordo com sua renda mensal. Assim, pode-se saber o valor das parcelas que se consegue pagar mensalmente e ver onde cortar gastos para se quitar a dívida o quanto antes.



Com disciplina e organização do orçamento, cooperados estão conseguindo poupar

Cooperados estão atentos ao tema

ECONOMIA

“As pessoas precisam aprender a evitar gastos e segurar o desejo de consumir. Não vale à pena ficar pagando dívidas a vida toda. Eu tinha mania de comprar bolsas e sapatos, mas parei com isto. Cortei o meu cartão de crédito. É fácil usar o cartão, basta passar na máquina e a compra está liberada, mas a dívida fica e temos que pagá-la depois. Prefiro ficar fora disto.

O meu consumo prioritário, hoje, é com as necessidades como alimentação, saúde e o meu conforto em casa. Também deixei de viajar de carro para Minas Gerais. Vou de trem, que é mais tranquilo, seguro e barato.

Eu só faço empréstimo quando realmente preciso. Nesses casos, recorro à Coopsefes, que oferece condições especiais e juros mais baixos que outras agências. Também dou um jeito de quitar logo o débito, usando o meu próprio salário e sem recorrer a empréstimos de outras financeiras. Já estou pensando em abrir uma caderneta de poupança. Assim tenho mais tranquilidade e qualidade de vida”.

AILZA COUTINHO MALAVASI
APOSENTADA

BEM-ESTAR

“Eu não faço empréstimos para pagamentos demorados. Tenho horror de pensar em dívidas e em ter cobradores atrás de mim. Quando preciso, só solicito crédito em valores que posso pagar nos prazos de até seis meses. Também evito acumular empréstimos com várias operadoras. Sempre recorro à Coopsefes, que trabalha com taxas mais acessíveis e tem um excelente atendimento.

Os funcionários nos recebem muito bem e nos orientam. Sou aposentada e pensionista. A minha renda é para o meu bem-estar. Gosto de me cuidar, faço exames regularmente, ginástica e tenho uma boa alimentação. A saúde é a minha prioridade.

Também sou vaidosa, cuido dos meus cabelos, compro roupas e calçados bonitos, mas de acordo com o meu orçamento. Administro a minha renda de forma que faço tudo isto e ainda sobra para ajudar as pessoas e instituições filantrópicas. Os meus gastos e os empréstimos são de acordo com as minhas condições de pagamento”.

MARIA DA GLÓRIA MADUREIRA
APOSENTADA



Carmem produz salgadinhos, tortas, pizzas e outros produtos artesanamente em sua casa, em Jacaraípe

A renda dos salgados e doces

A sua residência, em Jacaraípe, tornou-se um endereço para quem busca agradar ao paladar. Com uma placa de divulgação na frente da casa, ela atrai encomendas de salgados e doces para comemorações, reuniões ou mesmo consumo doméstico. A cooperada e pensionista Carmen Dea Rodrigues Árabe aproveitou os seus dons culinários para complementar a sua renda com essas atividades desenvolvidas na cozinha da sua casa.

Viúva e dona de casa, ela produz bombons, salgadinhos, tortas e outros produtos para vender. Tudo é feito artesanalmente e, por isso, a produção é limitada, mas suficiente para atender às encomendas e agradar ao paladar das pessoas. Os clientes estão entre vizinhos, amigos e também funcionários de empresas. “As pessoas vêm na minha porta ou ligam encomendando”, explica.

Carmen Dea já perdeu a conta de quando começou a produção. “Sempre gostei de cozinhar. Comecei a fazer os salgados e doces para vender no posto de saúde perto da minha casa. A partir dali, surgiram as encomendas”, observa. Ela trabalha sozinha e tem como principal demanda os salgadinhos, chegando a produzir em média 600 unidades por semana. São comercializadas em pequenas quantidades para consumo doméstico ou em maiores para aniversários e outros eventos.

As opções são variadas, incluindo coxinhas, pasteizinhos cozidos, quibes e enroladinhos. Há também os empadões, lasanhas, tortas de pão e docinhos como bombons recheados, brigadeiros e outros. “Faço isso por hobby e porque gosto. Não tenho interesse de produzir em grandes quantidades”, reforça.

Coopsefes busca novas adesões

Com o objetivo de ampliar o seu quadro social, a Coopsefes realiza o projeto “Remunera Resultados”, visando incentivar a participação dos funcionários na sensibilização e captação de novos cooperados. A equipe tem metas e receberá bônus quando elas forem alcançadas.

Os resultados da iniciativa já começam a surgir. A Cooperativa contava com 1.471 associados no início do ano. Até o dia 17 de outubro, o número de cooperados aumentou para 1.528. Mais de 50 adesões foram registradas a partir de julho. Segundo a gerente da Coopsefes, Keury Souza Duarte Penna, a evolução ainda não é expressiva, mas tende a aumentar com o avanço do trabalho.

A Cooperativa também está visitando os órgãos públicos federais, incluindo os do interior do Estado, para divulgar os seus serviços e os benefícios de ser um cooperado. Entre os locais já visitados, estão o Ifes (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo) de Itapina, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) de Colatina, o Ministério da Saúde, a Funasa (Fundação Nacional de Saúde) e o Hucam (Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes).

Em outubro, a gerente da Coopsefes, Keury, e o superintendente da Cecoopes, Ricardo Nunes, mostraram os principais serviços e benefícios da Cooperativa para diretores de unidades do Ifes. A apresentação foi feita durante reunião dos diretores, com a participação de 14 unidades da Grande Vitória e do interior do Estado, na Reitoria do Ifes, em Vitória. O objetivo da Coopsefes, agora, é fazer um trabalho direcionado aos servidores de cada unidade.



Keury Souza Duarte Penna apresentou os benefícios da Coopsefes para diretores do Ifes



Em 2002, o antigo bar Britz foi o local escolhido para ser a sede da Cooperativa



Os cooperados sempre estiverem presentes na Coopsefes, participando de reuniões, eventos e assembleias

Coopsefes completou 14 anos em 25 de outubro

A Coopsefes completou 14 anos de existência no dia 25 de outubro. Nesta data, em 1999, foi realizada a primeira assembleia de associados para a constituição e a criação oficial da Cooperativa, que entrou em operação no início do ano seguinte.

Ao longo desses 14 anos, a Coopsefes cresceu e conquistou a confiança dos cooperados e a solidez no mercado, sendo reconhecida pela competência, transparência e ética de sua gestão. Durante este período, ela

deu um salto no número de serviços e de associados, que hoje somam mais de 1500 cooperados de diversos órgãos públicos federais no Estado, além de servidores aposentados e pensionistas.

Os serviços incluem linhas de crédito em condições facilitadas e sem burocracia para os cooperados, que também podem movimentar suas contas-corrente na Coopsefes, receber seus salários e pagar boletos bancários, entre outras facilidades.

	Quadro Social	Carteira de Empréstimo	Capital Social	Total Emprestado	Evolução Sobras
2000	217	R\$ 40.647,99	R\$ 46.385,92	R\$ 48.220,00	-
2012	1476	R\$ 5.874.895,07	R\$ 4.312.801,57	R\$ 7.586.315,92	R\$ 863.157,47

Sede vai passar por reforma

Com o objetivo de oferecer maior conforto aos cooperados e atender ao plano de ações aprovado em assembleia, a sede da Coopsefes passará por uma reforma. A Cooperativa funciona num prédio histórico, no Centro de Vitória, e por isso, terá restauração da fachada, visando valorizar ainda mais a arquitetura antiga. Também estão previstas a modernização do layout interno e a instalação de auditório para reuniões, assembleias e outros eventos da Coopsefes.

O projeto será elaborado e executado pela arquiteta Rita de Cássia Sessa, que já visitou o local para verificar as instalações. Foi ela, inclusive, que fez o primeiro projeto de reforma, em 2002, quando o antigo prédio foi totalmente restaurado pela Coopsefes. Como conhece as estruturas da construção, a arquiteta sabe o que poderá ser realizado. Antes da



A fachada do prédio da Coopsefes será restaurada e o espaço interno ganhará novo layout e auditório

Cooperativa, o prédio abrigou o antigo e lendário bar Britz, ponto de encontro de intelectuais e boêmios durante a Ditadura Militar. Depois que o bar fechou, a construção estava desgastada. A Coopsefes, estimulada pelo projeto de revitalização do Centro de Vitória, fez a reforma de restauração e mudou-se para o local, onde está até hoje.

PRODUTOS E SERVIÇOS

PAGAMENTO DE CONTAS:

- Boletos de outros bancos, faturas de água, telefone e outras despesas domésticas (exceto luz), taxas do DeTRAN, impostos, INSS, recarga de celulares e outros.

DEPÓSITOS E SAQUES:

- Depósitos e saques em conta-corrente e em conta poupança; pagamento de benefícios sociais vinculados ao Banco do Brasil, como aposentados do INSS, Pró-Jovem e outros.

OUTROS SERVIÇOS:

- Conta salário
- Conta-corrente
- Empréstimo consignado
- Antecipação de férias e de gratificação natalina (13º salário)
- Antecipação de restituição de imposto de renda
- Adiantamento de salários
- Cheque especial
- Empréstimo pessoal
- Financiamento de veículos

Mais informações e orientações sobre os produtos e serviços podem ser obtidas diretamente na sede da Coopsefes ou pelo telefone **(27) 3132-4320**.

> Sejam bem-vindos | Maria da Glória Madureira, Luzinea Cerillo Correia, Dejair dos Santos, Karina Neumann Aip, Francisco Dario Cavatti, Glorinha Dettmann, Mauro Cesar Louzada, Izaías Albino da Rocha, Jose Paulo Azevedo, Rosângela Hilário de Lima, Maria da Penha Pereira, Ana Dimas de Amorim, Fábio de Oliveira Souza, Alenilda Costa Santos, Elza de Oliveira Fernandes, Cassius de Jesus Salles, Isabella Ferraz dos Santos, Nívia Lopes Albani, Hilton Monteiro Cristóvão, Evilásio Rosa Nascimento, Gustavo do Carmo Tristão, José Augusto Ribeiro da Paixão, Luiz Carlos Pinto da Vitória, Geraldo Guastti Muniz, Carlos Alberto Gomes, Sônia Regina da Rocha Oliveira, José Antônio Pereira, Márcia Patrocínio Barcelos, Wanderley Alves da Cruz, Hélio Antônio Vicente, Heliomar Costa, Sinval Soares Pedro, Sara Ferreira de Campos, Marcos Rogério Farias, Dulcineia Carmo da Silva, Erlani Duarte Pinheiro, Sirlei Santiago Alves, Rosana da Rocha Reis, Renata Silva Serra, Floremil Ribeiro da Silva, José Luiz Sarcinelli, Jonas Ferreira da Silva, Ivaneti Melotti do Nascimento, Ailton Rocha de Oliveira, Arlindo Cirillo da Silva, Adão Gonçalves da Silva, Antônio Carlos da Silva, Euzanete de Souza, Valter Luís de Souza, Sebastião Botura, Zizo Rodrigues, Dorvalino Gonçalves, Antônio Calixto da Silva, Nádia Silva de Jesus, Adalberto Soares de Freitas e Agliberto Ribeiro.

► DESENVOLVIMENTO



COOPERATIVISMO EM AÇÃO

Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito

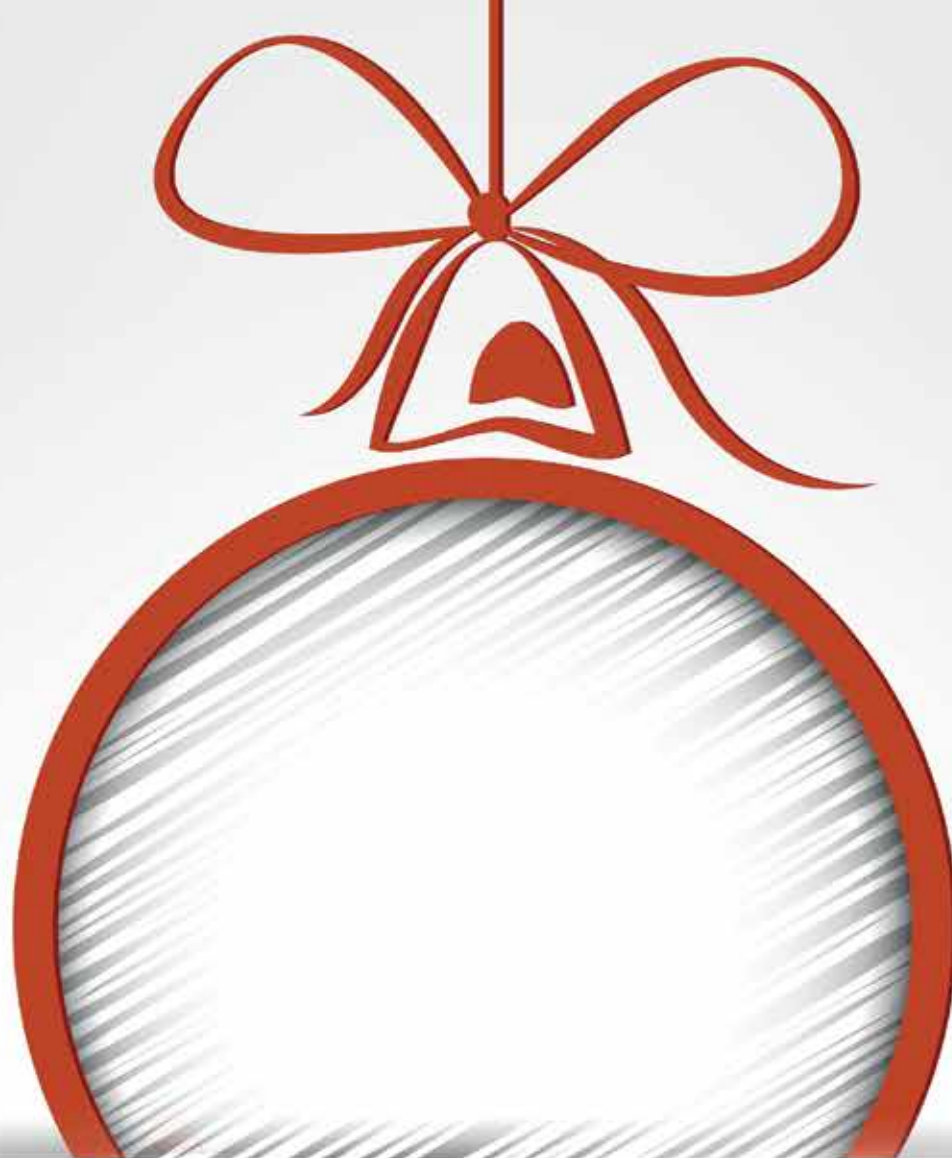
No dia 17 de outubro, foi comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, que anualmente cai na terceira quinta-feira do mês de outubro. Na edição de 2013, o tema escolhido foi “Cooperativas de Crédito: Unidas pelo bem, o melhor caminho”, enfatizando os benefícios que a união entre as cooperativas de crédito traz para o sistema em todo o mundo e o impacto que essas organizações exercem no quadro financeiro global.

Além de comemorar as conquistas, a data difunde ainda mais o cooperativismo de crédito que, hoje, faz parte da vida de cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo.

Superintendente da Cecoopes publica artigo em site de destaque nacional

Um artigo de autoria do advogado e superintendente da Cecoopes, Ricardo Nunes, sobre Ato Cooperativo, foi publicado no maior portal de notícias do cooperativismo de crédito do Brasil: www.cooperativismodecredito.coop.br.

O texto pode ser lido no link:
<http://migre.me/gzNMG>



**Cooperação, confiança, solidariedade
É hora de agradecer e comemorar!**

A Coopsefes se orgulha de, ao longo de 2013, ter feito a diferença na vida de centenas de cooperados, levando oportunidades de crédito e contribuindo para a realização de sonhos.

Feliz Natal e muitas conquistas em 2014!

